

POLÍTICA MONETÁRIA

Sayad eleva proposta de cortes nas estatais

*Economia
Brasil*

BRASÍLIA — Um corte adicional de Cr\$ 3 trilhões nos gastos das estatais foi anunciado ontem pelo Secretário de Controle das Empresas Estatais, Henri Philipe Reichstul. Com essa nova decisão, a proposta final do Ministério do Planejamento a ser encaminhada ao Presidente José Sarney, para a redução das despesas dessas empresas este ano se eleva a Cr\$ 28,5 trilhões, incluindo investimentos, verba para custeio e pessoal.

Reichstul informou que o Ministério da Fazenda pretende cortar mais Cr\$ 8 trilhões nos gastos de custeio das estatais, mas afirmou que considera essa proposta impraticável, devido à atual situação financeira dessas empresas. O Secretário advertiu que essa nova redução levaria à elaboração de orçamentos irrealistas para este ano.

Segundo Reichstul, o corte de Cr\$ 3 trilhões divulgado ontem nada tem a ver com a decisão do Governo de reajustar a

tabela de desconto do Imposto de Renda na fonte e foi aprovado antes dessa medida. Além da redução das despesas das estatais, deverá haver cortes nos gastos da Previdência Social e nos subsídios ao açúcar e ao álcool.

A proposta do Planejamento para diminuir as despesas em Cr\$ 28,5 trilhões, inclui reduções de Cr\$ 18,7 trilhões (de Cr\$ 67,8 trilhões para Cr\$ 49,1 trilhões) nos investimentos das estatais; de Cr\$ 7,9 trilhões, nas verbas de custeio; e de Cr\$ 1,4 trilhão, nos gastos com pessoal e encargos sociais.

● O Governo deverá aprovar verba de investimentos de apenas Cr\$ 3,6 trilhões para Itaipu binacional este ano, Cr\$ 500 bilhões menos do que pretendia a empresa, informou seu Presidente Ney Braga. O orçamento da Nuclebrás deve ser de Cr\$ 1,5 trilhão, com corte de Cr\$ 300 bilhões.